

Rosa a Curiosa

Tradução: Teresa Albuquerque



INSTITUTE
OF NEXT
BY INFONOMIA

Rosa a Curiosa

Ideia original: Alfons Cornella

Texto: Gina Clotet · Ilustrações: Sílvia Morilla · Desenho: Curro Astorza

Tradução: Teresa Albuquerque

Chamo-me Rosa, a minha mãe
diz que sou muito curiosa.

Chama-me *Rosa a Curiosa*.

Adoro perguntas, mesmo se nem
sempre tenho as respostas.

Acho que se tiveres um porquê,
de certeza que encontrarás
um como.

Rosa a Curiosa



1.

Um novo dia começa
e enquanto tomo duche penso...

Que fará o monstro do
ralo com toda a água que
se perde enquanto espero
pela água quente?

Rosa a Curiosa



2.

Saio à rua e imagino...

...que os chicletes pegados
no passeio decidem voar
como bolhas de sabão e
que o meu patim escorrega
muuuuuuito depressa.

Rosa a Curiosa



3.

Está bem, temos de ficar sentados nas aulas, mas assim sinto que as minhas ideias ficam pegadas ao chão.

E se as deixasse voar?

Se as minhas ideias rolassem?



4.

A minha mãe pergunta-me
porque é que perdi o casaco?
Diz que o tenho de encontrar.

E se o casaco me
encontrasse a mim?

Rosa a Curiosa



5.

Um dia inteiro
a carregar a mochila...

Aos caracóis também
lhes doem as costas?



6.

O avô tem muito que contar.

E se metesse todas as suas
histórias em barquinhos
para que nunca
se perdessem?

Rosa a Curiosa



7.

A minha avó não se entende
com o telemóvel.

E se o telemóvel da minha
avó se parecesse
um bocado com
o telefone que utilizava
quando era nova?

Rosa a Curiosa



8.

Os avós deram-me dinheiro.

Quando tiver suficiente
vou comprar um
telescópio. Entretanto....

¿Como tornar isto mais
divertido?

Rosa a Curiosa



9.

Contei pedras,
contei pessoas e até pássaros.
Já não tenho nada para contar.

E se esperar não fosse
aborrecido?

Imaginas?



10.

Gosto do chão limpo
em casa e na rua.

Tu viste,
eu vi.

Quem o vai apanhar?



11.

Não imagino um mundo sem árvores...

E se andássemos sempre
com sementes nos bolsos
esburacados?

Rosa a Curiosa



12.

Só os crescidos decidem
sobre o nosso futuro?

As crianças temos
mais futuro.

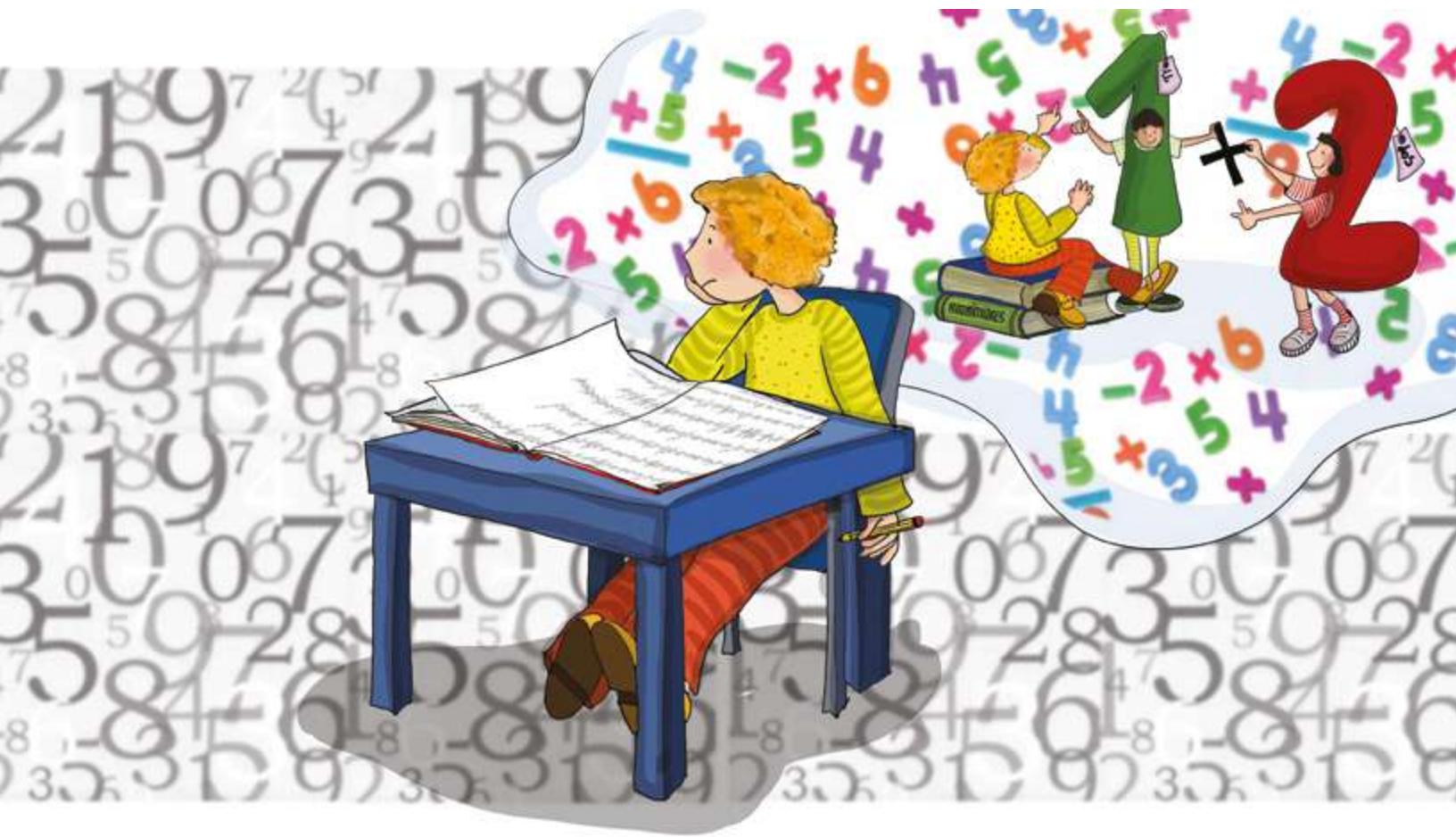
E se nos perguntassem?



13.

De certeza que quem inventou
os deveres foi alguém
muito aborrecido.

E se fazer matemáticas
fosse como ser a estrela
de um concurso?



14.

Oxalá tivesse uma irmã
mais velha que me ajudasse
como a minha amiga Cloe.

E se adotasse uma?



15.

A minha mãe também estudou violino com o professor Shorofsky.

A música que toco
é muito antiga.

As classes também têm
de o ser?



16.

Por e tirar roupa num provador
é uma tortura.

Espelhinho, espelhinho:
Quem pode ver como
lhe fica a roupa sem ter
de tirar uma meia?

Rosa a Curiosa



17.

É impossível que ninguém
vista o meu vestido.

Decidi fazê-lo eu própria.



18.

O pai está preocupado.
A máquina de lavar estragou-se.

Um especialista podia
ensinar-me como arranjá-la.
Eu em troca podia ensinar-lhe
a arranjar “deveres molhados”.
Também sou uma especialista!



19.

Quando a minha irmã está triste, a chucha cura tudo.

E se houvesse uma chucha para os pais?



20.

O dia acaba.

De certeza que a escola se sente
sozinha quando vamos para casa.

E se abrissemos
as portas para
que entre a vida?

Rosa a Curiosa





Ideia original: Alfons Cornella

Texto: Gina Clotet

Ilustrações: Sílvia Morilla

Desenho: Curro Astorza

Primeira edição: Janeiro de 2018

Tradução: Teresa Albuquerque

Rosa a Curiosa

Chamo-me Rosa, a minha mãe diz que sou muito curiosa.

Chama-me *Rosa a Curiosa*.
Adoro perguntas, mesmo se nem sempre tenho as respostas.

Acho que se tiveres um porquê, de certeza que encontrarás um como.



INSTITUTE
OF NEXT
BY INFONOMIA